

ROTEIRO DE ESTUDOS

GEOGRAFIA

Ensino Médio

LIVRO - VOLUME 3

UNIDADE 4





UNIDADE 4

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Os antecedentes históricos e os desafios contemporâneos da África; págs. 97 a 104.
- Entender a Partilha da África: o novo sistema de exploração colonial; págs 105, 107, 108.
- Interpretar o Mapa: Colônias Africanas, 1914; pág. 106.
- Entender a cronologia das independências africanas. Págs. 110 a 117.

VÍDEO: A África do Sul de Mandela; pág. 116.

Site:<http://www.ejamundodotrabalho.sp.gov.br>

ROTEIRO DE ESTUDO:

ANTECEDENTES HISTÓRICOS:

Há séculos explorada pelas potências mundiais, a África é o continente menos desenvolvido do planeta, apesar de possuir enormes riquezas minerais

Continente que abriga as mais antigas evidências da presença do homem no planeta, a África foi seguidamente pilhada, dividida e ocupada pelas potências da Europa a partir do século XV. As lutas anticoloniais ocorreram na segunda metade do século 20 e resultou na independência das nações africanas.

No entanto, a ingerência (intromissão) das potências no continente gerou pobreza e miséria, que estimulam as rivalidades étnicas e religiosas ainda hoje.

África pré-colonial:

A África pré-colonial é um período caracterizado pela existência de grandes reinos no continente africano. Antes da invasão europeia, existiam na África, reinos muito ricos e desenvolvidos economicamente, cultura, fortuna e construções grandiosas.

O que mais movimentava a economia era o minério (ouro, ferro, prata, chumbo, etc.), que gerava emprego para população.

Contudo, com o domínio europeu, a partir do século XV, milhões de africanos foram capturados para serem escravizados na América.

Antes da invasão europeia, a África do Norte e a África Subsaariana já estabeleciam um intenso comércio entre si.

Considerado o berço da humanidade, é no continente africano que foram encontrados os primeiros indícios arqueológicos de vida humana.

O que foi a partilha da África?

A Partilha da África foi desencadeada por um conjunto de acordos entre as principais potências imperialistas da Europa, no século XIX, sobre a posse de territórios no continente africano.

O crescimento econômico dessas potências fez com que elas quisessem avançar rumo a África em busca de matérias-primas para a fabricação de produtos em suas indústrias.

O continente africano foi o que mais sofreu alterações com a industrialização europeia.

Portugal já explorava o continente africano desde o século XVI. Utilizavam africanos como mão de obra escrava para serem explorados em suas colônias recém descobertas na América.

A ideia vendida pelos europeus à sociedade era a de que o continente africano precisava ser civilizado, por isso a expansão europeia era tão importante.

A civilização se daria no emprego da mão de obra escrava que contribuía para o lucro do comércio.

Vários países participaram desse negócio, tais como a Inglaterra, França, Espanha e Portugal, eles almejavam apenas o lucro.

O enriquecimento se deu às custas de muita exploração de mão de obra e violência contra a população local.

A ideia de salvar o povo africano da selvageria e do atraso era apenas uma desculpa para justificar a crueldade de suas ações.

Consequências da partilha da África:

O continente africano se dividia entre as fronteiras naturais criadas pelos diferentes grupos étnicos. Após a Partilha da África, suas fronteiras foram redesenhadas de acordo com a vontade do colonizador europeu.

Grupos étnicos rivais há séculos tiveram que conviver lado a lado, o que gerou graves conflitos e muitas mortes.

Além disso, nações africanas foram massacradas ao longo do século XX por resistirem à invasão europeia.

Por causa da violência, guerras sangrentas e ambição desmedida dos europeus, a África se tornou o continente mais pobre do mundo.

DESCOLONIZAÇÃO DA ÁFRICA:

A descolonização da África ocorreu durante no século XX quando as populações dos territórios africanos ocupados conseguiram expulsar o invasor europeu e assim, conquistar a independência.

O primeiro país africano a ser independente foi o Egito antes de 1922; e o último, Sudão do Sul, em 2011.

Contexto Histórico

Os processos de independência na África se iniciaram no início do século XX, com a independência do Egito. No entanto, somente após Segunda Guerra Mundial, com as potências europeias enfraquecidas, os países africanos alcançaram a independência.

As populações dos países africanos foram convocadas para participar do esforço de guerra e muitos lutaram no conflito. Ao terminar, imaginaram que teriam mais autonomia, porém não foi isso que aconteceu. O colonialismo continuou como antes da guerra.

Causas

Depois do fim da Segunda Guerra Mundial, a ONU passa a pressionar as potências imperialistas para que ponham fim à colonização.

E OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA ÁFRICA:

Nelson Mandela é um dos maiores nomes de toda a história mundial no que diz respeito à luta pelos direitos humanos e igualdade racial. Um dos principais líderes da África do Sul, é lembrado especialmente por sua luta pelo fim do Apartheid.

Seu ativismo e a luta por direitos têm início, de fato, em 1939, quando Mandela ingressou em Fort Hare para o curso de direito. Porém, por seus protestos e atuação junto aos movimentos estudantis, foi obrigado a abandonar o curso e mudar-se para Joanesburgo.

Foi em Joanesburgo que Mandela enfrentou a verdadeira dificuldade imposta aos negros por questões raciais, mas, mesmo com dificuldades, graduou-se em Artes pela Universidade da África do Sul.

A luta contra o Apartheid

A colonização da África pelos europeus deixou como sequela mais negativa a segregação racial, na qual os brancos possuíam mais direitos devido ao Apartheid.

Dentre os obstáculos encarados pelos negros estavam locais exclusivos para brancos, direitos negados, como a impossibilidade de casamentos inter-raciais, e o constante preconceito social, entre outras dificuldades impostas à maioria negra.

Na luta pelo fim do Apartheid, Mandela se tornou um dos principais nomes, possuindo liderança e comandando protestos pelo fim do Apartheid. Isto fez com que Nelson Mandela fosse perseguido e preso, passando 27 anos na prisão.

A liberdade e o governo de Nelson Mandela

Após ter recusado a liberdade em troca do fim de sua luta por direitos, apenas em 1990 Nelson Mandela foi solto e pode, enfim, retomar sua luta não apenas pelo fim do Apartheid, mas por uma África do Sul mais justa.

Isto fez com que chegasse à presidência do país em 1994, ficando no governo até 1999, sendo considerado um dos maiores líderes do país. Por sua luta pela liberdade, direitos e seu governo, Mandela recebeu inúmeros prêmios, incluindo o Nobel da Paz.

ATIVIDADES PARA RESPONDER. PESQUISE SE ACHAR NECESSÁRIO.

1. Para compreender como a sociedade se estruturava no período da África Pré-colonial, é necessário conhecer os reinados e suas características. Na África do Norte, estavam o Egito Antigo e o Império Cartaginês. Na África Oriental, concentravam-se o Império de Gana e o Império do Mali. Já na África Ocidental estava o Império da Etiópia e no Sul, os reinos do Congo, Sultanato de Kilwa e Zulus. Fascínio e mistério descrevem o Egito Antigo. Na África Pré-colonial essa sociedade se destacou pela capacidade de organização de estado, que realizou um trabalho forte envolvendo milhões de pessoas. A economia local era pautada no Rio Nilo, tendo como pilar a pesca e a agricultura.

Aponte o Verdadeiro (V) e o Falso (F):

(A)	<i>Além de original, a África Pré-colonial é também curiosa e muito rica. As primeiras evidências da existência do ser humano foram encontradas no continente.</i>	()
(B)	<i>Considerada uma sociedade organizada e curiosa, que construiu cidades desenvolvidas e economia sustentável, a África Pré-colonial já fluía muito bem e ordenada antes da colonização dos europeus.</i>	()
(C)	<i>Inicialmente, o comércio era feito entre a África do Norte e a África Subsaariana. A comercialização do minério que era um dos pilares da economia, acontecia por intermédio das caravanas criadas pelo povo que habitava o Sul do Deserto do Saara.</i>	()
(D)	<i>Por volta do século XIV, os europeus invadiram o continente e passaram a promover as caravanas, escravizando pessoas e levando matérias primas para Europa.</i>	()
(E)	<i>O mais comum, era o escravo de guerra. As batalhas para dominar terras vizinhas eram constantes e os clãs perdedores geralmente eram capturados para exercerem algum tipo de atividade para o clã vencedor, ou para ser vendido na Costa como escravo.</i>	()

2. A escravidão existiu na Ásia, na Europa, nas Américas e na África. Muitos dos povos africanos utilizavam escravos para os mais diversos fins, e como cada povo africano tem sua própria organização política, econômica e social, a escravidão na África se desenvolveu de muitas formas.

Pesquise e Disserte sobre o assunto da escravidão, na África.

3. A Partilha de África ou Partilha da África, também conhecida como a Corrida a África ou ainda Disputa pela África, foi a proliferação de reivindicações europeias conflitantes ao território africano durante o período do neoimperialismo, entre a década de 1880 e a Primeira Guerra Mundial em 1914.

Observe o mapa do Continente Africano, e identifique as possessões dos povos europeus.



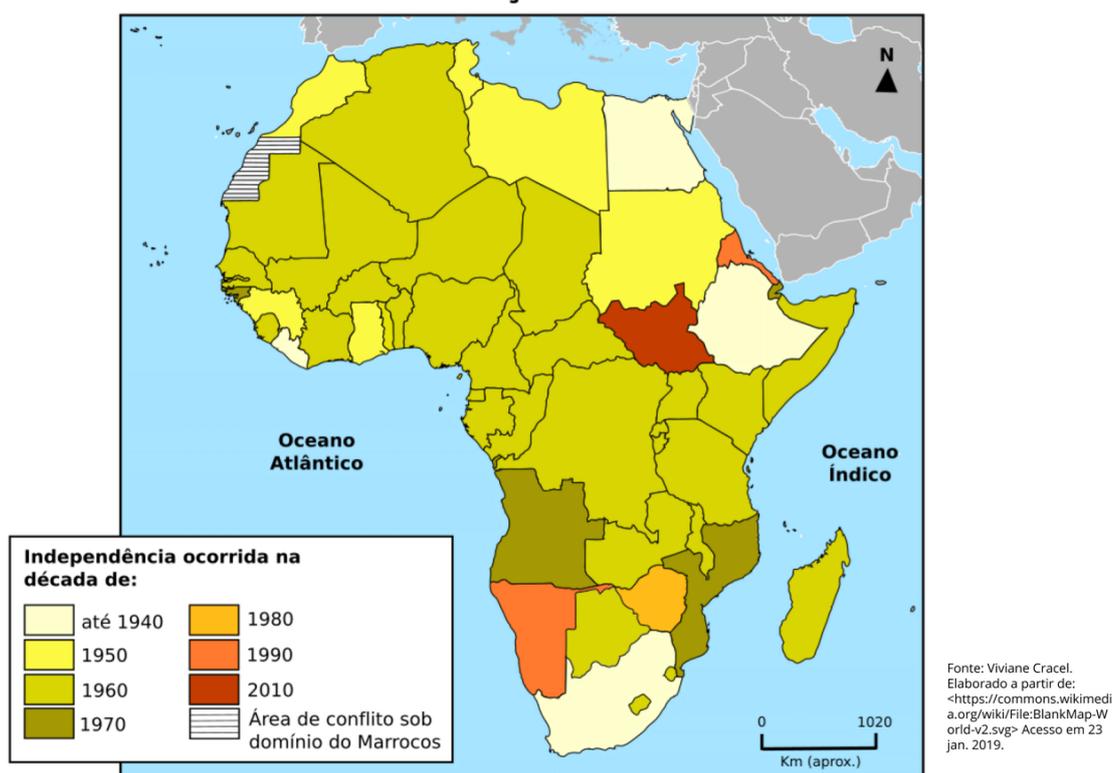
Fonte: brasoescola.com.br

Responda: Quais países foram colonizados pelos Portugueses. São cinco:

4. O continente africano foi colônia de potências europeias até a segunda metade do século XX. Sua independência se deu pela ocorrência da Segunda Guerra Mundial, que aconteceu na Europa entre 1939 e 1945.

Após o conflito, a Europa ficou bastante debilitada no âmbito político e econômico. O enfraquecimento das nações fez ressurgir movimentos de luta pela independência em todas as colônias africanas. O continente está atualmente fragmentado em 53 países independentes. A incidência de conflitos tribais e o neocolonialismo dificultam a instabilidade política e econômica da região.

Descolonização da África



Identifique o países descolonizados na década de 1990.

5. Todas as alternativas apresentam afirmativas corretas sobre o processo de descolonização da África. Aponte as Verdadeiras (V) e as Falsas (F):
- A grande maioria dos países africanos se tornou independente após o término da 2ª Guerra Mundial.
 - A opção pela luta armada foi responsável pela independência de quase todas as colônias.
 - As ex-colônias portuguesas foram as últimas a se tornarem independentes.
 - As independências foram acompanhadas de projetos socialistas a partir da década de 1970.
 - pela suavidade da dominação lusitana baseada no paternalismo e na benevolência.

6. *A ingerência das potências no continente gerou pobreza e miséria, que estimulam as rivalidades étnicas e religiosas ainda hoje.*

Pesquise e comente sobre o assunto.

7. *Após décadas de crescimento lento, a África tem uma chance real de seguir os passos da Ásia. Nos últimos oito anos, a África cresceu mais que o leste asiático. Na última década, seis entre os dez países do mundo com os índices de crescimento mais rápidos eram africanos. Durante oito dos últimos dez anos.*

Pesquise sobre esse crescimento econômico.

8. *Várias políticas ditatoriais foram implantadas no continente africano. O apartheid foi uma política racial imposta pela minoria branca da população, únicos com direito a voto, restando à maioria da população, composta por negros, obedecer rigorosamente as leis separatistas. Em qual país da África foi implantado o apartheid:*

a) *Angola*

b) *Nigéria*

c) *Camarões*

d) *África do Sul*

e) *Jamaica*

9. *A repercussão negativa ao regime político racial instalado na África do Sul envolveu a maioria da população local (negros) e organismos internacionais como, por exemplo, a Organização das Nações Unidas (ONU). Várias manifestações foram realizadas contra o apartheid, sendo o principal líder desses movimentos:*

a) *Mahatma Gandhi*

b) *Frederick de Klerk*

c) *Thabo Mbeki*

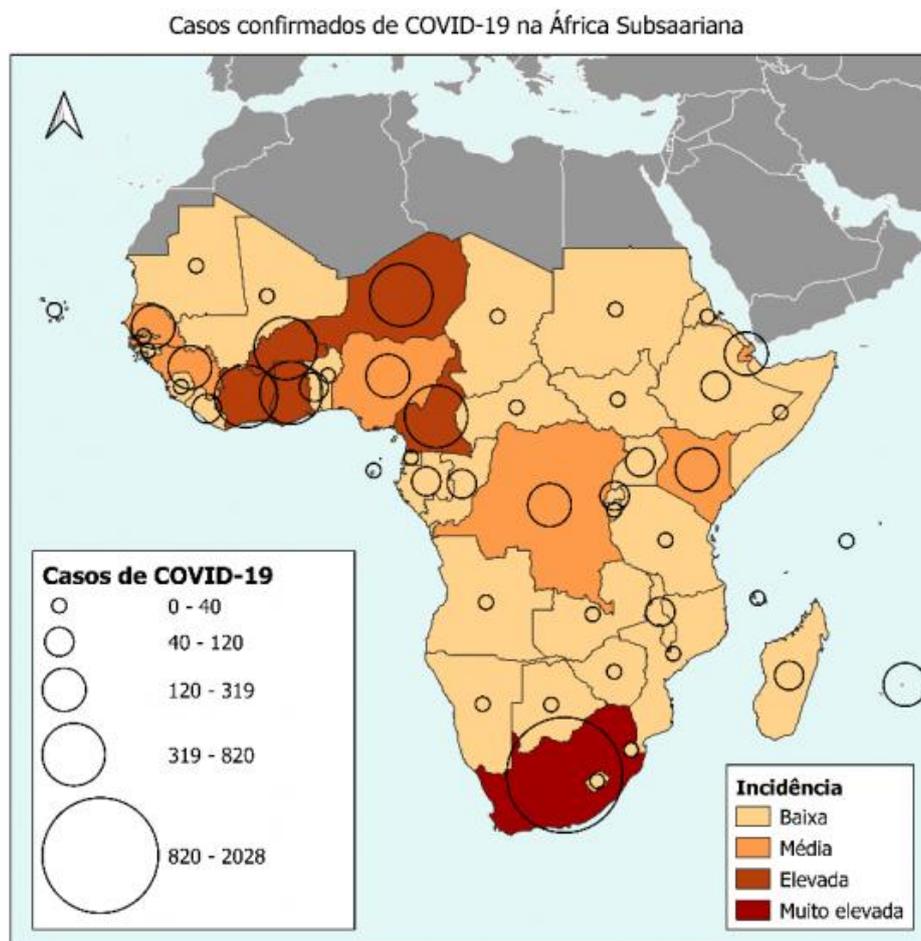
d) *Nelson Mandela*

e) *Desmond Tutu*

10. A África e a COVID-19:

Com já sabemos, esse vírus assolou o mundo. É uma doença causada pelo coronavírus, que apresenta um quadro clínico que, varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória.

O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19). Infelizmente, também atingiu o Continente Africano.



Fonte: Casos confirmados da Organização Mundial da Saúde em 11 de abril de 2020.

RESPONDA:

- Na parte da África Subsaariana, situada (ao sul do Deserto do Saara) a incidência de casos é elevada, de 319 a 820 casos. Aponte os países, em que a incidência é muito elevada, nessa área.
- Na parte sul, na extremidade do continente africano, os casos variam de 820 a 2028 de casos confirmados. Aponte esse país.

